

ROTEIRO DE AUTOPESQUISA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *roteiro de autopesquisa* é o conjunto coerente de procedimentos lógicos orientando a busca de novos conhecimentos no âmbito da intra e extraconsciencialidade, tendo por base as premissas do paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *rota* vem do idioma Francês, *route*, “via; caminho”, e este do idioma Latim Popular, *rupta*, “caminho rasgado, desbravado”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ei-ro* deriva do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pesquisa* provém do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Passo a passo autoinvestigativo. 2. Roteiro de pesquisa consciencial. 3. Seleção de procedimentos autopesquisísticos. 4. Especificidade de método autopesquisístico. 5. Roteiro de autestudo multidimensional.

Antonimologia: 1. Aleatoriedade de procedimentos autoinvestigativos. 2. Anomia autopesquisística. 3. Desorganização da autopesquisa. 4. Metodologia de pesquisa acadêmica. 5. Atelia autoinvestigativa.

Estrangeirismologia: o *framework* utilizado para estruturar a autoinvestigação; o *neomodus operandi* pessoal nas pesquisas; a utilização da técnica do *selfbrainstorming* para atomização da pesquisa; o *insight* providencial quanto ao assunto tratado; o *Pesquisarium*; o uso do *background* multiexistencial aprofundando a pesquisa; o *upgrade* evolutivo através do autoconhecimento; o *locus minoris resistentiae* enquanto tema de autoinvestigação.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade da autocognição.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Autopesquisologia: autenfrentamento investigativo. Registro: providência vital. Autopesquisa: reeducação vivenciada. Autocognição: patrimônio multiexistencial. Pesquisa gera gescons.*

Coloquiologia: o *mapa da mina* para se pesquisar; o *bê-á-bá* da autopesquisa.

Citaciologia: – *Hipótese é uma coisa que não é, mas a gente faz-de-conta que ela é, para ver como seria se ela fosse* (Albert Einstein, 1879–1955). *Não corrigir nossas falhas é o mesmo que cometer novos erros* (Confúcio, 551–479).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopesquisa.** A autopesquisa não deve se restringir ao estudo da intrafiscalidade, e sim unir a extrafiscalidade com a multidimensionalidade”. “Quanto mais você pesquisar os detalhes da sua vida, mais vai entender a própria consciencialidade. O **insignificante** pode ser o mais significativo, antes passado despercebido”.

2. “**Autopesquisologia.** Nós nos iludimos mais facilmente em relação a nós mesmos do que em relação aos outros, daí porque são prioritárias a **autopesquisa** e a autocognição”.

Filosofia: a Reeduaciologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia favorecendo a sustentabilidade das investigações; o holopensene pessoal das prioridades evolutivas vincando o continuísmo pesquisístico; os ortopensenes; a busca da ortopensenidade pessoal enquanto autoposicionamento; o holopensene da interassistencialidade cosmoética fomentando as autopesquisas; o apreço pelo

holopense mental-somático trazendo racionalidade às autovivências; a retilinearidade da autopensozação no decorrer da pesquisa; os lateropenses criativos; a lateropenseidade; os tecnopenses; a tecnopenseidade; os neopenses; a neopenseidade; os epistemopenses; a epistemopenseidade; a agenda de autopensozação.

Fatologia: o roteiro de autopesquisa; a linha de montagem do projeto de pesquisa pessoal; o argumento principal da investigação; os vieses autopesquisísticos; as veredas da autopesquisa; as neoverdades do tema pesquisado; o registro sistemático dos fatos e parafatos; a autocientificidade; a postura traforista; a administração da vida intelectual; a formação cultural; a paciência na maturação das ideias; as metodologias científicas e paracientíficas; o detalhamento técnico; o trabalho de campo; o levantamento bibliográfico; a pesquisa do tema na *Enciclopédia da Conscienciologia*; o cosmograma; a pré-análise; a análise antecipatória; as ferramentas de análise; a lucidez para identificar contrafluxos autopesquisísticos; a eliminação das lacunas de autocognição; a ausência de pragmatismo na autopesquisa; a barreira teórica; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); as zonas de conforto patológicas; a falta de Higiene Consciencial; a troca dos erros involuntários pelos acertos planejados; a conquista factível do próximo patamar evolutivo; as cláusulas pétreas da autoproxéxis; a oportunidade de reciclar; o nível de autoverbação presente nas comunicações pessoais; o nível de teática presente nas autocognições; as autavaliações conscienciométricas alicerçando as autopesquisas; o ponteiro consciencial indicando a direção das recins necessárias à autevolução; o esforço pessoal; as autoconquistas íntimas, definidas e consolidadas; a coragem para evoluir.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a agenda extrafísica; a recuperação de cons coadjutora da pesquisa; os incômodos holossomáticos no autodesaséio da autopesquisa; o tema da pesquisa evocando amparadores extrafísicos e assistidos; os *insights* proporcionados pelo amparador extrafísico por meio de sincronicidades.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisa-parapesquisa*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo Ciência Convencional-Ciência Conscienciológica*; o *sinergismo intuição-ração*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo proexológico voluntariado-tenepes-docência-autopesquisa-gescons*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) priorizando a experimentação; o *princípio “quem procura acha”* incentivando a autopesquisa; o *princípio evolutivo de se levar tudo de eito*, convergindo as áreas da vida e contemplando a autopesquisa; o *princípio do megafoco mental-somático*; o *princípio do melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando a autexperimentação; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) na divisão dos frutos autopesquisísticos.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada à autopesquisa; a *teoria da evolução consciencial* permanente e intransferível; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial* trazendo a permanência no megafoco.

Tecnologia: as *técnicas pessoais de registro e arquivamento*; a *técnica da tentativa e erro*; a *técnica da tentativa e acerto*; a *técnica do exaurimento investigativo*; a *técnica da omnipesquisa permanente*; a *técnica da seleção pelo prioritário*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da circularidade*; as *técnicas energéticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado do setor técnico-científico das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a autopesquisa enquanto atividade transversal no *voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensozação*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autopesquisadores*.

Efeitologia: o efeito cascata das autopesquisas; o efeito dos extrapolacionismos parapsíquicos no aprofundamento da autopesquisa; o efeito da autopesquisa nas reciclagens pessoais; o efeito da autopesquisa na qualificação interassistencial; o efeito da docência conscienciológica na eficácia pesquisística; o efeito da autocientificidade aplicada às interpretações paraperceptivas; o efeito do 1% de heteropesquisas nos 99% da autopesquisa.

Neossinapsologia: as neossinapses cerebrais necessárias à autocientificidade pesquisística; os achados autopesquisísticos gerando neossinapses verponológicas.

Ciclogia: o ciclo contínuo das autopesquisas; o ciclo assim-desassim; o ciclo multi-existencial pessoal (CPM); o ciclo aprender-ensinar; o ciclo refletir-analisar-concluir; o ciclo interminável de análises e sínteses no mister da autopesquisa; o ciclo da espiral evolutiva.

Enumerologia: a pesquisa básica; a pesquisa aplicada; a pesquisa teórica; a pesquisa experimental; a pesquisa exploratória; a pesquisa conscienciológica; a metapesquisa.

Binomiologia: o binômio cardápio de ideias–escolha prioritária; o binômio hipótese–teste na busca da constatação; o binômio constatação–neochado na busca da verpon; o binômio tenepes–autopesquisa na busca da interassistencialidade.

Interaciologia: a interação consciência–fato; a interação buscar–achar; a interação versatilidade–criatividade; a interação todo–parte; a interação micro–macro; a interação visão pessoal–visão global; a interação matriz mental–matiz pesquisístico; a interação autopesquisa qualificada permanente–reciclagens intraconscienciais infundáveis; a interação objetividade–subjetividade; a interação atos–fatos–parafatos.

Crescendologia: o crescendo varejismo pesquisístico–atacadismo evolutivo; o crescendo simplificação–complexificação; o crescendo autorganização física–retilinearidade autopensênica; o crescendo iniciativa autopesquisística–acabativa gesconológica; o crescendo Ciência Convencional–Paraciência Conscienciológica; o crescendo do autoconhecimento.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade–comunicabilidade–parapsiquismo na qualificação da autoinvestigação; o trinômio investigar–raciocinar–solucionar; o trinômio higiene mental–espaço mental–neoideias.

Antagonismologia: o antagonismo pesquisa da matéria / pesquisa da consciência; o antagonismo especialismo / generalismo; o antagonismo buscador do autoconhecimento / acomodado na autoignorância; o antagonismo livre arbítrio / determinismo; o antagonismo automimese dispensável / renovação evolutiva; o antagonismo suposição / constatação.

Legislogia: as leis do fluxo do Cosmos; as leis de causa e efeito atuantes no desenvolvimento dos traços conscienciais; as leis da Interprisiologia influenciando nos temas pesquisados; as leis da Interassistenciologia na repartição dos achados autopesquisísticos; as leis científicas influenciando a pesquisa conscienciológica.

Filiologia: a autopesquisofilia; a neofilia; a autocogniciofilia; a autevoluciofilia; a bibliofilia; a interassistenciofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia enquanto travão evolutivo.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo prejudicando as autopesquisas; a síndrome da procrastinação adiando indefinidamente a hora de iniciar a autopesquisa; a síndrome da dispersão consciencial desorganizando a agenda de trabalho; a síndrome da pré-derrota justificando o marasmo autoinvestigativo.

Mitologia: o mito “eu não sou capaz”; a queda do mito da falta de tema para pesquisar; a desmitificação da dificuldade de se autopesquisar; o mito de a disciplina cercear a criatividade pessoal; o mito do planejamento de pesquisa perfeito.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a sistematicoteca; a metodoteca; a assistencioteca; a proexoteca; a cognoteca; a cientoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a criticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Autexperimentologia; a Autorganizacao-logia; a Teaticologia; a Paratecnologia; a Verponologia; a Mentalsomatologia; a Proexologia; a Assistenciologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autocientista; a conscin intermissivista; a conscin semperaprendente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autopesquisador; o professor; o cientista; o reeducador; o voluntário da Conscienciologia; o intelectual; o escritor; o sistemata; o paratecnólogo; o verbetógrafo; o autor; o agente da tares; o proexista; o verbetógrafo.

Femininologia: a autopesquisadora; a professora; a cientista; a reeducadora; a voluntária da Conscienciologia; a intelectual; a escritora; a sistemata; a paratecnologista; a verbetógrafa; a autora; a agente da tares; a proexista; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: roteiro de autopesquisa *inicial*= aquele elaborado para investigar determinado trafar pessoal; roteiro de autopesquisa *intermediário* = aquele elaborado para investigar determinado tema de interesse grupocármico; roteiro de autopesquisa *avançado* = aquele elaborado para investigar o tema da megagescon pessoal, policármico.

Culturologia: a *cultura do autoconhecimento*; a *cultura da racionalidade paracientífica*; a *cultura da gestão do tempo*; a *cultura da Verbetologia*.

Trilho. A metodologia de autopesquisa enquanto estratégia de aquisição de dados pesquisísticos mediante passo a passo de etapas, ao modo de trilho, auxilia o autoinvestigador a ordenar as próprias ideias e a sistematizar as questões a serem levantadas.

Roteiro. Com o intuito de auxiliar o neopesquisador a iniciar as autoinvestigações, eis, por exemplo, sintetizado em 10 itens e dispostos em ordem lógica, resumo técnico do roteiro de autopesquisa norteador da busca da autocognição teática:

01. **Autoquestionamento:** o ponto de partida da autopesquisa; o problema ainda sem resposta; o nó górdio consciencial no momento evolutivo atual; a abordagem ao cardápio de opções autopesquisísticas. O “*quê*” da autopesquisa.

02. **Escolha do tema:** o tema guarda chuva; a hierarquia temática quanto à abrangência tarística; a dileção mentalsomática; a especialidade conscienciológica enquanto linha de abertura da pesquisa.

03. **Foco da autopesquisa:** os vieses possíveis do tema geral; o enquadramento do problema detectado; a importância do megafoco escolhido; o fato orientador. O “*porquê*” da pesquisa.

04. **Formulação do problema:** a especificação do problema da pesquisa em forma de pergunta; a problematização do tema; a investigação como sendo a busca pela resposta ao problema proposto.

05. **Hipóteses:** as suposições iniciais quanto às possibilidades de abordagem autopesquisística; a provável resposta à pergunta da pesquisa; a coesão pergunta-resposta da pesquisa.

06. **Pré-análise:** o objetivo geral; os objetivos específicos; a justificação da pesquisa; a linha ideativa da pesquisa. O “*para quê*” da pesquisa.

07. **Levantamento bibliográfico:** a busca às fontes autopesquisísticas; os apontamentos no caderno pessoal de autopesquisa; os registros dos experimentos em laboratório, cursos e dinâmicas; a bibliografia específica; a filmografia específica; a Holoteca; o Holociclo.

08. **Metodologia:** os questionários; os autexperimentos técnicos; os recursos investigativos direcionando a busca dos resultados da autopesquisa; a melhor técnica para cada caso; a otimização dos procedimentos. O “*como*” da pesquisa.

09. **Análise dos dados:** os parâmetros racionais; a coleta; os processamentos; as tabelas os gráficos; a precisão desejada.

10. **Cronograma:** a ferramenta de autorganização, geralmente em forma de tabela; as várias atividades da pesquisa a serem implementadas; a indicação do tempo a ser dispendido por cada atividade. O “*quando*” da pesquisa.

Solucionática. Sob a ótica da *Terapeuticologia*, quando os resultados da autoinvestigação indicam a necessidade de recins, o seguimento racional dos trabalhos aponta para ações remissivas, terapêuticas e profiláticas, dentro do universo dos achados autopesquisísticos, ao modo de, pelo menos, 4 providências, dispostas em ordem funcional:

1. **Síntese:** a cosmovisão do problema; o autodiagnóstico; os padrões identificados; as variáveis levantadas; os gargalos reconhecidos.

2. **Solução:** as estratégias de enfrentamento do problema; as recomendações necessárias para a superação; as ações a serem implementadas.

3. **Monitoramento:** o acompanhamento das providências adotadas; os indicadores dos avanços obtidos.

4. **Reavaliação:** os *efeitos desencadeados pela autopesquisa*; o aprendizado evolutivo; a reavaliação técnica da funcionalidade do conjunto de autesforços empreendidos para a consecução da autorreciclagem; o segundo tempo da Holotecologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o roteiro de autopesquisa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.

02. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.

03. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.

04. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.

05. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.

06. **Fluxo pesquisístico multidimensional:** Pesquisologia; Neutro.

07. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.

08. **Hipótese:** Experimentologia; Neutro.

09. **Linha de abertura:** Autoproexologia; Homeostático.

10. **Linha ideativa da pesquisa:** Pesquisologia; Neutro.

11. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.

12. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.

13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.

14. **Pré-análise:** Pesquisologia; Neutro.

15. **Receituário de verbetes:** Taristicologia; Neutro.

A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA POR MEIO DE ROTEIRO ESTRUTURADO DE ETAPAS FAVORECE A ASSERTIVIDADE, POSICIONAMENTO E FOCO DO AUTOPESQUISADOR QUANTO AO TEMA ESTUDADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza roteiros de pesquisa nas autoinvestigações? Qual a relevância do passo a passo autoinvestigativo no resultado obtido?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 223 e 224.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 120.

B. T.